

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO
CURSO DE MESTRADO PROFISSIONALIZANTE EM GESTÃO
PÚBLICA PARA O DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

AVALIANDO O IMPACTO DO PROJETO SOCIAL:
ALIANÇA COM O ADOLESCENTE PARA O DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL DO NORDESTE

Estudo de Caso na Microrregião da Bacia do Goitá - PE.

Esmeralda Roberta Arruda de Moura

Recife, 2003.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO
CURSO DE MESTRADO PROFISSIONALIZANTE EM GESTÃO
PÚBLICA PARA O DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

AVALIANDO O IMPACTO DO PROJETO SOCIAL:
ALIANÇA COM O ADOLESCENTE PARA O DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL DO NORDESTE

Estudo de Caso na Microrregião da Bacia do Goitá - PE.

Esmeralda Roberta Arruda de Moura

Dissertação submetida ao Mestrado Profissionalizante em Gestão Pública para o Desenvolvimento do Nordeste como requisito para a obtenção do título de Mestre em Gestão Pública sob a orientação do Professor Doutor Jorge Alexandre Barbosa Neves.

Recife, Setembro de 2003.

**AVALIANDO O IMPACTO DO PROJETO SOCIAL:
*ALIANÇA COM O ADOLESCENTE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DO NORDESTE***

Estudo de Caso na Microrregião da Bacia do Goitá - PE.

Dissertação submetida ao Mestrado Profissionalizante em Gestão Pública para o Desenvolvimento do Nordeste como requisito para a obtenção do título de Mestre em Gestão Pública.

Professor Doutor Jorge Alexandre Barbosa Neves.
Orientador

Professora Doutora Sylvana Brandão de Aguiar.
2º Examinador

Professora Doutora Lúcia Maria Góes Moutinho.
3º Examinador

*Evaluation is to help projects become even better
than they planned to be.....First and foremost,
evaluation should support the project¹*

*W.K. Kellogg Foundation
Evaluation Approach, 1997
(Evaluation Handbook)*

¹ Avaliação destina-se a ajudar projetos a tornarem-se ainda melhores do que eles foram planejados para ser...Primeiro e mais importante, a avaliação deve apoiar o projeto... Fundação W.K. Kellogg – Enfoque da Avaliação.

À minha mãe Ivete Arruda de Moura,
meu maior exemplo de dignidade e
coragem.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha gratidão por todos aqueles que me acompanharam nesse estudo, e que, de uma forma ou de outra, contribuíram para a realização desse projeto.

Ao Professor Dr. Jorge Alexandre Barbosa Neves, orientador e amigo, pela confiança depositada.

Ao Professor Dr. José Raimundo de Oliveira Vergolino, pela feliz idéia de me sinalizar o projeto do Instituto Ayrton Senna, na Bacia do Goitá, como possível objeto de estudo.

Ao Professor Dr. Roberto Oliveira de Aguiar (*in memoriam*), pela sua firmeza de propósitos.

A todos os professores, em especial o Professor Dr. Gustavo Tavares da Silva por sua paciência e tranquilidade na Coordenação do Curso e a Professora Sylvana Brandão de Aguiar por suas contribuições, que não pouparam esforços, no sentido de promover um curso de excelência.

A todos os colegas de turma e secretárias do Mestrado, em especial Sylvania e Lenedalva, pela compreensão e tolerância nos momentos de limite de exaustão.

Às amigas, Edilene Barbosa Pinto, Lucia Cristina Santos, Sineide Lima, Vera Lúcia Assunção e Sylvia Tinoco pelo carinho, incentivo e apoio.

A todos os adolescentes do Projeto Aliança, bem como os formandos do primeiro semestre de 2002 e seus familiares que, com grande empolgação, colaboraram durante as entrevistas, em especial os jovens Sebastião, Cosmo, J. Carlos e Gilmar que me ajudaram a articular as equipes de Grupo Focal.

A todos os que fazem parte do SERTA, coordenadores, educadores, apoiadores e, em especial, Abdalaziz Moura, diretor desta Instituição que sempre me recebeu de braços abertos no Campo da Sementeira, Adriana Franco que, inicialmente, me abriu os caminhos para o Projeto Aliança e Inalda Baptista, que me enviava, sistematicamente, informações sobre o Projeto Aliança.

À Presidente do Instituto Aliança, Neylar Lins, que, com seu carinho e presteza, me supriu de todas as informações institucionais necessárias. À Coordenadora do Programa, Adenil Vieira, por, gentilmente, me permitir ouvir algumas reuniões de planejamento e avaliação.

Ao Diretor Regional da América Latina e Caribe, da W. K. Kellogg Foundation, Dr. Francisco B. Tancredi, por sua gentileza e atenção.

Ao Dr. Miguel Romualdo Medeiros do BNDES, que, gentilmente, me contemplou com preciosas informações.

À Visão Mundial, onde tenho tido a oportunidade de aprender, cada vez mais, sobre projetos sociais, bem como todos os meus colegas de trabalho, em especial Jane Gomes e Ana Carolina Rafael, pela amizade sincera, e apoio constante.

Aos meus irmãos Sérgio Arruda de Moura, Sizenando Gomes de Moura Filho e Rogério Arruda de Moura, que, desde cedo, neles me espelhei e me inspirei sempre.

Ao meu marido, Luiz Alexandre Rodrigues Vieira, pelo amor, companheirismo e estímulo constantes.

E a Deus, que me concedeu a graça de poder encontrar todas estas pessoas durante a minha caminhada.

RESUMO

A gestão e avaliação de projetos sociais têm se caracterizado como um desafio constante para os órgãos financiadores bem como para as organizações executoras. As avaliações de processos são responsáveis pela análise estrutural e de desempenho do projeto e requer habilidades para a averiguação do alcance das metas e objetivos, o que, em geral, levam as organizações a estabelecer normas e manuais para tais procedimentos, mas permanece a lacuna da avaliação à luz da percepção dos beneficiários diretos e indiretos do projeto. Não obstante esta constatação, a grande maioria dos *stakeholders*, – em especial as instituições multilaterais e os fundos de cooperação técnica oriundos de vários países, além da exigência do forte embasamento histórico e social da justificativa do projeto, sua eficácia e sustentabilidade –, exige, com rigor, que se apresente o impacto que tal projeto resultará com a intervenção proposta como forma de validar o investimento social. Por impacto entenda-se as mudanças, duradouras e sustentadas, que tenham ocorrido nas condições relacionadas a visão ou objetivos do projeto, em longo prazo, e que não teriam ocorrido na ausência do mesmo. Neste sentido o presente trabalho tem como eixo central a avaliação do impacto de projetos sociais por meio de um estudo de caso do projeto “Aliança com o Adolescente pelo Desenvolvimento Sustentável do Nordeste”, utilizando-se da metodologia de grupo focal na coleta de dados qualitativos de forma participativa. Este impacto pode ser mensurado pelo grau de bem estar econômico, social e político do público alvo bem como da sua comunidade; relacionamentos restaurados e igualitários dos membros das comunidades entre si e com o meio ambiente; interdependência e relacionamentos com diferentes parceiros de desenvolvimento nos níveis local, regional, nacional e internacional; e a criação de uma cultura e um ambiente que transforme estruturas e sistemas pré-estabelecidos. Os projetos sociais devem ser avaliados à luz dos interesses, sentimentos e necessidades dos personagens beneficiados, pois o seu julgamento e opinião representam elementos críticos para quaisquer que sejam as formas de avaliação de impacto.

ABSTRACT

The administration and evaluation of social projects have been characterized as a constant challenge for the financing organisms as well as for the executive organizations. The evaluations of processes are responsible for the structural analysis and the project performance, also requesting abilities to check the goals and objectives, which in general lead the organizations to establish norms and rules for such procedures. However, the evaluation gap remains unperceived by the direct and indirect beneficiaries of the project. Despite this verification, the great majority of the stakeholders – especially the Multilateral Institutions and the Technical Cooperation Funds (from several countries), plus the additional demand for a strong historical and social background on the project justification, its effectiveness and sustainability –, strongly demand that the projects present the impact it will result with the proposed intervention, as a way to justify the social investment. Regarding the project impact, we point out to the durable and sustained changes that have happened under the conditions related as the objectives of the project. In the long term, these changes would not have happened if the project were not carried out. Therefore, the present work has as a central focus, the evaluation of the impact of social projects through a study case of the “Aliança com o Adolescente pelo Desenvolvimento Sustentável do Nordeste” social project to assist the adolescents in the Northeast Region of Brazil applying the focal group methodology in the qualitative data collected through participative means. This social impact can be measured by the development of economic and social levels of the target public as well as its community. Others benefits observed are the restored and egalitarian relationships of the several communities amongst themselves and with the environment; the interdependence and relationships with different development partners in the local, regional, national and international levels; and finally the development of a conscience and an atmosphere that transforms pre-established structures and systems. The social projects should be appraised on the light of the target public’s interests, feelings and needs because their judgment and opinion represent critical elements for any form of the social project impact evaluation.

LISTA DE INSTITUIÇÕES PESQUISADAS

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES

Fundação Odebrecht

Fundação W.K. Kellogg

Instituto Ação Empresarial pela Cidadania

Instituto Ayrton Senna

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Organização Brasileira de Juventude

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

Rede Brasileira de Avaliação

Save The Children

Serviço de Tecnologia Alternativa

Visão Mundial

LISTA DE ABREVIATURAS

ABONG	Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais
ADAC	Agentes de Desenvolvimento da Arte e da Cultura
ADL	Agentes de Desenvolvimento Local
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
BR	Petrobrás
CECAPAS	Centro de Capacitação e Acompanhamento aos Projetos Alternativos da Seca
COOPE	Coordenação de Programas de Pós Graduação de Engenharia
ECA	Estatuto da Criança e Adolescente
FGV	Fundação Getúlio Vargas
FNUAP	Fundo Nações Unidas de Apoio a População
GESPAR	Gestão Participativa para o Desenvolvimento Local
IAS	Instituto Ayrton Senna
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICV	Índice de Condições de Vida
IDES	Instituto de Desenvolvimento Sustentável do Baixo Sul - Bahia
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IEA	Instituto Elo Amigo
IICA	Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
LOAS	Lei Orgânica de Assistência Social
ONG	Organização Não-Governamental
ONU	Organização das Nações Unidas
OSCIP	Organização da Sociedade Civil de Interesse Público
PEADS	Proposta Educacional de Apoio ao Desenvolvimento
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílio
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PIB	Produto Interno Bruto
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SERTA	Serviço de Tecnologia Alternativa
TESA	Tecnologia Empresarial Social da Aliança

LISTA DE ILUSTRAÇÕES E MAPAS

Item:	Pág:
Figura 01: Organograma Institucional	29
Figura 02: Escala de Impacto	56
Mapa 01: Pernambuco – Bacia do Goitá	26

LISTA DE GRÁFICOS

Item:	Pág:
Gráfico 01: População do Município de Feira Nova	36
Gráfico 02: População do Município de Glória do Goitá	37
Gráfico 03: População do Município de Lagoa do Itaenga	37
Gráfico 04: População do Município de Pombos	38
Gráfico 05: Renda Per Capta	42
Gráfico 06: Índice de Desenvolvimento Humano	42

LISTA DE TABELAS

Item:	Pág:
Tabela 01: População Jovem Brasileira	38
Tabela 02: Índice de Condições de Vida - Bacia do Goitá	42
Tabela 03: Público Atingido do Projeto Aliança	45
Tabela 04: Matriz de Satisfação	62

SUMÁRIO

RESUMO	vii
ABSTRACT	viii
LISTA DE INSTITUIÇÕES PESQUISADAS	ix
LISTA DE ABREVIATURAS.....	x
LISTA DE ILUSTRAÇÕES E MAPAS	xi
LISTA DE GRÁFICOS.....	xii
LISTA DE TABELAS	xiii
INTRODUÇÃO.....	15
1. O QUE É PROJETO SOCIAL?	19
1.1. Estrutura Mínima para um Projeto	23
2. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	26
2.1. A Aliança Apostando do Protagonismo Juvenil	34
3. BREVE DESCRIÇÃO DA REALIDADE LOCAL	39
4. A PARCEIRIA COMO ESTRATÉGIA	43
4.1. Um caso de Aliança Estratégica Intersetorial	43
4.2. Perfil dos Instituidores e do Empresário Parceiro	45
5. AVALIANDO O IMPACTO DO PROJETO ALIANÇA	54
5.1. Aplicabilidade do Conceito de Impacto	54
5.2. O Uso do Grupo Focal como Metodologia	57
5.3. O Impacto Percebido	62
5.4. Apresentação dos Resultados	63
CONCLUSÕES	
BIBLIOGRAFIA	
ANEXOS	
GLOSSÁRIO	